



## 03 Conhecer os alunos com deficiência na fala

### Definições

O aluno com deficiência na fala, é aquele que não tem o mesmo nível de capacidade explícita quando comparado com os alunos da mesma idade, tendo assim mais dificuldades em comunicar, influenciando o seu estudo e convívio social.

### As características

- Fala muito alto, muito baixo ou não tem entoação.
- Ao falar, retira alguns sons ou palavras na frase, acrescenta ou substitui por outros sons ou palavras.
- Gago, fala sem ritmo, faz repetições constantes, prolongação e interrupções inconscientes.
- Apresenta dificuldade em memorizar vocábulos, usando pouco vocabulário.
- Faz muitos erros de gramática nas frases.
- Tem dificuldade em produzir frases compridas ou complexas na expressão.
- Tem dificuldade em manifestar as suas ideias ou compreender as do interlocutor.

### A tática de ensino e as normas

- Falar mais devagar e usar frases simples e correctas.
- Construir várias oportunidades de comunicação no ambiente natural.
- Usar modelos de frases, aumentá-las de tamanho e manter a técnica de perguntar, na situação adequada, para comunicar com os alunos.
- Utilizar brinquedos, telefone, gravador, e jogos para orientar a oralidade dos alunos.
- Criar actividades diferentes, estimular o acto de descrição para melhorar a concentração e a expressão.
- Criar materiais didácticos como etiquetas para melhorar o conhecimento e a memorização dos vocábulos, dos sons e dos significados.
- Após a orientação, pedir-lhe para repetir novamente para confirmar a compreensão.
- Dar-lhe tempo suficiente para que exprima as suas ideias e as suas necessidades.
- Quando o aluno está a tentar manifestar as suas ideias, não é necessário corrigir, meticulosamente, todos os erros da fala.
- Repetir os conteúdos essenciais das histórias e dos textos, fazendo perguntas sugestivas.
- Estimular e compensar a reacção, a expressão e o esforço dos alunos.

### Para os pais

- Não fazer comparações, à sua frente, entre o filho e os outros.
- Tentar criar um ambiente alegre e ligeiro na aprendizagem da língua.
- Usar frases simples e concretas na comunicação e num contexto de cada vez.
- Manifestar interesse na sua conversa, através do olhar ou da linguagem gestual para lhe fazer sentir que ele é aceite e a sua conversa interessante.
- Estimular, em qualquer situação, o uso da linguagem na manifestação de necessidades para que saiba a sua importância.
- Fornecer modelos de linguagem correctos para que os aprenda e imite.
- Usar os seus pontos fortes para explorar as suas potencialidades, fazer mais elogios e aplaudir para construir a autoconfiança e ser firme na expressão.
- Manter contactos com os professores e os especialistas durante o tratamento e a aprendizagem.

### Ao conviver

- Ouvi-los com paciência e não interromper as suas conversas.
- Não repetir os seus erros linguísticos.
- Não se rir com os seus defeitos de manifestação linguística.

Centro de Apoio Psico-Pedagógico e Ensino Especial  
Telefone: 28401010

